

XIII WORKSHOP PRODUÇÃO ESCRITA E PSICANÁLISE: A LEITURA COMO ATIVIDADE E COMO TRABALHO

Para que o homem se forme é necessário que o trabalhado se insira entre a necessidade e a satisfação e a imediatez se rompa¹ (p. 66)

Dialogando com a obra de Rossi-Landi (1985), para quem existe uma diferença entre o que é constitutivo do homem – a linguagem como trabalho – e aquilo que, semelhante aos animais, se faz para satisfazer as necessidades imediatas – a linguagem como atividade –, o *XIII Workshop Produção Escrita e Psicanálise: A leitura como atividade e como trabalho* debruça-se sobre as práticas de leitura mais ou menos bem-sucedidas e seus impactos no ensino da língua materna e na formação dos profissionais da educação.

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 25 de outubro

8h00 - Abertura oficial

Claudia Riolfi e Valdir Heitor Barzotto

9h00 – Oficinas Simultâneas

Oficina 1: A escrita de textos no ensino médio

Mariana Aparecida de Oliveira Ribeiro (Universidade Federal do Maranhão)

Ementa: Nesta oficina, pretendemos analisar produções escritas de alunos concluintes do ensino médio, buscando refletir sobre o papel que a alteridade tem na construção desses textos. Para além da análise

¹ Citações retiradas de: ROSSI-LANDI, F. **A linguagem como trabalho e como mercado:** uma teoria da produção e da alienação linguísticas. São Paulo: DIFEL, 1985.

desse material, pensamos poder discutir modos de intervir sobre essas produções de forma a possibilitar que o aluno organize as vozes que compõem seu texto.

Local: Auditório da FEUSP

Oficina 2: Princípios para intervenções nos textos de alunos da escola básica

Emari Andrade (FEUSP)

Ementa: A leitura, por parte de um professor, de um texto escrito por um aluno e sua respectiva intervenção pode gerar errâncias. Assim, nesta oficina, buscamos construir princípios para a leitura de textos produzidos em contexto escolar (ensino fundamental) que levem o aluno a retroagir sobre seu próprio escrito.

Local: Laboratório 9, Bloco b.

12h00 – Almoço

14h00 – Mesa 1: O trabalho da palavra cinematográfica: espaço, texto e ficção

O homem é um animal falante e trabalhador, que se diferencia de todos os outros na medida em que produz instrumentos e palavras (p. 65).

Valdir Heitor Barzotto – USP

Heron Omar Arraya Cazón – USP

Debatedores:

Gérman Varas (Pontificia Universidad Católica de Chile)

Thais Malagoli Braga (USP)

16h00 – Mesa 2: A tessitura das narrativas: o trabalho de construção da verossimilhança

[...] apenas um trabalho complexo como o linguístico pode satisfazer a complexa necessidade humana de expressão e de comunicação (p. 68)

Nereida Dourado – IFMA

Augusto Ângelo Nascimento Araújo – IFMA

Debatedores:

Janeth Mondragón (Universidad Nacional Pedagógica Francisco Morazán - UPNFM)

Mariana Caló (USP)

Quinta-feira, 26 de outubro

8h00 – Mesa 3: O trabalho de reformulação parafrástica em textos escolares

[...] o trabalhador linguístico acaba encontrando-se na situação de [...] pertencer a processos de produção linguística que o condicionam desde o começo, que o obrigam a ver o mundo de determinadas maneiras e que lhe tornam difícil o trabalho original ou, simplesmente, diferente (p. 104-105).

Carlos Henrique Rizzo Pereira – USP

Renata de Oliveira Costa – USP

Sabrina Leonzi D'Alessandro – USP

Luis Venâncio Rodrigues Aiello – USP

Debatedores:

Mariana Aparecida de Oliveira Ribeiro (UFMA)

Juliana Carvalho (USP)

10h00 – Mesa 4: As políticas linguísticas e seus argumentos: cultura e trabalho

A linguagem surge devido à necessidade das relações com outros homens (p. 68)

Ercilene Maria da Souza Vita – USP e FLPasteur

Sheila Perina – USP

Debatedores:

Félix Alexandre Nhambe (Moçambique – UP)

Leonardo Gonçalves de Lima (USP)

12h30 – Apresentação musical – Laboratório de Música de Câmara (LAMUC)

13h30 às 14h30 – Almoço

14h30 – Mesa 5: O trabalho de subjetivação: modos de incorporação de diferentes vozes

Aprender a falar significa aprender a usar palavras, não a produzi-las (p. 78).

Claudia Rosa Riolfi – USP

Emari Andrade – USP

Enio Sugiyama Junior – USP e UFOB

Suelen Gregatti da Igreja – USP

Debatedores:

Telma Luís Nhantumbo (Moçambique – UP)

Fernanda Silva e Sousa (USP)